

# APIE

Notícias, Maputo,  
14 de Junho de 1983

# EM BUSCA DE ALICERCES

N. 14/6/83

## • Levantamento geral de imóveis terá participação activa dos bairros

por Ernesto Zucule

A APIE vai emitir dentro em breve impressos para o levantamento de todos os imóveis existentes na capital do País, levantamento esse que será efectuado com a activa participação da base, anunciou o director daquele organismo, António Chichava, no decorrer de uma reunião havida ontem com os Secretários dos GDs dos bairros da Cidade de Maputo.

Segundo disse o director da APIE, esses impressos serão preenchidos pelos chefes dos quarteirões e deverão conter todo o tipo de informação que possibilite conhecer a situação da ocupação das casas, sua utilização e ainda se são da APIE ou privadas e se forem privadas poder-se conhecer os documentos comprovativos porque há casos de pessoas que dizem ter comprado as casas e no entanto não possuem documentação legal a conferir-lhes o direito de posse.

O encontro com os secretários dos Grupos Dinamizadores serviu, por um lado para estudar as acções a desenvolver em preparação da campanha de despejo e desalojamento de inquilinos desonestos e de desempregados

o marginais, a ser desencadeada na Cidade de Maputo e, por outro, para estudar os futuros mecanismos de ligação APIE/Bairro, com vista a ultrapassar-se o divórcio total que existe, ainda hoje, entre as duas estruturas.

### LIGAÇÃO APIE/BAIRROS

Neste sentido, António Chichava anunciou aos Grupos Dinamizadores que serão em breve destacados para trabalhar nos bairros, elementos permanentes da APIE. A missão destes elementos, que ficarão subordinados aos Grupos Dinamizadores, será receber e canalizar aos sectores respectivos na APIE todos os problemas que no dia-a-dia vão surgindo nos bairros, relativamente às casas do Estado.

Conforme acentuaria Chichava, com a afectação de elementos permanentes da APIE nos bairros pretende-se facilitar a ligação entre as duas estruturas e permitir que em cada bairro, os problemas que vão surgindo sejam resolvidos nos próprios bairros, dando assim autonomia aos Grupos Dinamizadores de agir perante qualquer situação que atente ou lese os interesses do Estado, particularmente no que respeita à gestão das casas da APIE.

A médio prazo e na perspectiva de manter a estreita ligação APIE/Bairros, espera-se introduzir um sistema de registo e informação regular dos problemas que em cada bairro vão surgindo. Para o efeito, será distribuído um manual de registo aos chefes de quarteirões, por forma a enviar regularmente ao elemento permanente da APIE as situações que vão surgindo, facilitando, assim, que os problemas relacionados com as casas do Estado possam ser resolvidos com a maior brevidade possível.